

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Instituto de Comunicação e Informação
Científica e Tecnológica em Saúde

Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde

**MEMÓRIA DIGITAL DA PRODUÇÃO INTELECTUAL DO
CENTRO DE REFERÊNCIA PROFESSOR HÉLIO FRAGA (CRPHF):
30 ANOS DE INFORMAÇÃO EM PNEUMOLOGIA SANITÁRIA**

Por

Renata Cristina Campos Reis Matta

Projeto apresentado ao Instituto de
Comunicação e Informação Científica e
tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo
Cruz como requisito parcial para obtenção do
título de Especialista em Informação Científica
e Tecnológica em Saúde

Orientadoras:

Dr^a Maria Cristina Soares Guimarães

Dr^a Jeorgina Gentil Rodrigues

Rio de Janeiro, 2014



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ICICT
Instituto de Comunicação e Informação
Científica e Tecnológica em Saúde

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE

MEMÓRIA DIGITAL DA PRODUÇÃO INTELECTUAL DO CENTRO DE REFERÊNCIA PROFESSOR HÉLIO FRAGA (CRPHF): 30 ANOS DE INFORMAÇÃO EM PNEUMOLOGIA SANITÁRIA

Por

RENATA CRISTINA CAMPOS REIS MATTA

Centro de Referência Professor Hélio Fraga/Ensp/Fiocruz

Projeto apresentado ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Informação Científica e Tecnológica em Saúde.

Orientadoras:

Dr^a Maria Cristina Soares Guimarães-ICICT/FIOCRUZ

Dr^a Jeorgina Gentil Rodrigues- ICICT/FIOCRUZ

Rio de Janeiro, novembro 2014.

RESUMO

A proposta desse projeto é garantir a preservação da memória da produção intelectual dos 30 anos do Centro de Referência Professor Hélio Fraga (CRPHF), no período de sua criação de 1984 a 2014. Na perspectiva de promover o acesso aberto da sua produção intelectual, no Repositório Institucional ARCA, possibilitando assim, a sua disseminação por meio da digitalização dessa produção, fortalecendo o processo de comunicação científica.

Palavras-chave: preservação da memória da produção intelectual; acesso aberto; repositório institucional; comunicação científica.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
	1.1 Biblioteca Walter Mendes	8
2	JUSTIFICATIVA	10
	2.1 Direitos Autorais	11
3	OBJETIVOS	13
	3.1 Objetivo geral	13
	3.2 Objetivos específicos	13
4	METODOLOGIA	14
	4.1 Parcerias	15
5	REFERENCIAL TEÓRICO	17
	5.1 Movimento do Acesso Aberto/Livre	17
	5.2 Repositório Institucional ARCA/Fiocruz	21
	5.3 Padronização dos metadados observando a tipologia	23
6	RESULTADOS ESPERADOS	24
7	CRONOGRAMA	25
8	ORÇAMENTO	26
	REFERÊNCIAS	27
	APÊNDICE A - TIPOLOGIAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO	29

1 INTRODUÇÃO

A criação do Centro de Referência Professor Hélio Fraga (CRPHF) surgiu devido à mudança no processo do Sistema de Saúde no combate a tuberculose, nas décadas de 1970 e 1980.

Com as descentralizações das ações do Sistema de Saúde, a Divisão Nacional de Pneumologia Sanitária (DNPS), em respostas às diretrizes adotadas pela Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde (SNPES), instituiu nos hospitais sob a sua administração, uma moderna estrutura gerencial para realização de estudos que permitiriam um modelo de atenção hospitalar em áreas urbanas, inserindo serviços integrados e hierarquizados (CENTRO DE REFERÊNCIA PROFESSOR HÉLIO FRAGA, 1993).

Após a premissa desse estudo de reorganização, iniciaram a estruturação e implantação dos serviços básicos, nos Centros de Referências, para atuarem na área de pneumologia sanitária nos Hospitais Barros Barreto (antigo Hospital Sanatório, Belém, Pará, Figura 1), Hospital Municipal Dr. João Elísio de Holanda (antigo Hospital Sanatório de Tuberculose, Maracanaú, CE, Figura 2) e Raphael de Paula Souza (antigo Hospital Sanatório de Curicica, Rio de Janeiro, RJ, Figura 3) - hospitais especializados em tuberculose.

Para o desenvolvimento na área de pneumologia sanitária, foi necessário capacitações de recursos humanos, realização de estudos epidemiológicos e operacionais, avaliação das atividades desenvolvidas nessas áreas, e de instalações de laboratórios especializados com novos métodos e tecnologias para apoio nas atividades (CENTRO DE REFERÊNCIA PROFESSOR HÉLIO FRAGA, 1993).

O Centro de Referência Prof. Hélio Fraga (CRPHF), criado em 1984 pela Campanha Nacional Contra a Tuberculose (CNCT), é a instituição nacional de referência do Sistema Único de Saúde (SUS) para tuberculose e outras pneumopatias, destacando-se como órgão de apoio às ações nacionais em saúde pública. Hoje, pertence à Escola Nacional de Saúde Pública Sergio

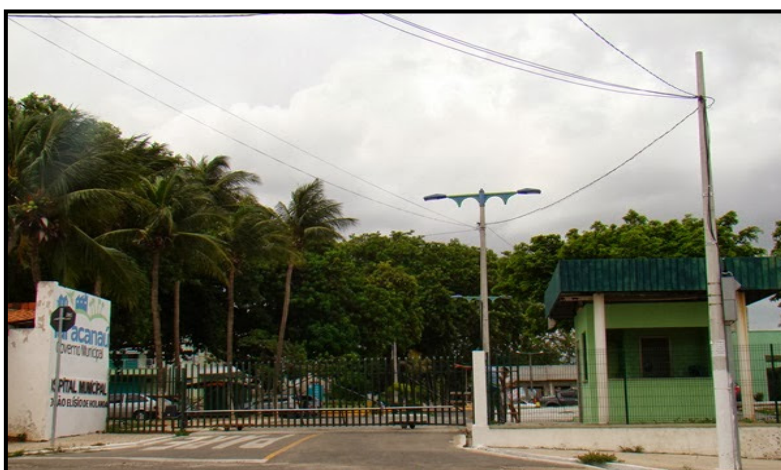
Arouca (ENSP), unidade técnico científica da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Figura 1 - Hospital Universitário Barros Barreto



Fonte: Pessoa (2005)

Figura 2 - Fachada do Hospital Municipal Dr. João Elísio de Holanda



Fonte: CEARÁ em Fotos e Histórias: Maracanaú (2014)

Figura 3 – Jardim do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza



Fonte: Costa et al. (2002)

Originou-se o nome Centro de Referência Professor Hélio Fraga, em homenagem ao ilustre professor Hélio Fraga, pela sua dedicação aos estudos para o controle da tuberculose, tanto na área docente, pesquisa e gestão. Exerceu cargos importantes, como professor e reitor na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), diretor da Divisão Nacional de Tuberculose, da Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde, do Ministério da Saúde e representante no Comitê Executivo da União Internacional Contra a Tuberculose (CENTRO DE REFERÊNCIA PROFESSOR HÉLIO FRAGA, 1993).

A amplitude de ações historicamente desenvolvidas pelo CRPHF o transformou, reconhecidamente, numa instituição de referência nacional do SUS para tuberculose e outras pneumopatias, destacando-se como órgão de apoio às ações nacionais em saúde pública em sua área de competência. Sua missão de atuação na área de pneumologia sanitária é altamente relevante, particularmente no que se refere ao controle da tuberculose, e envolve: i) desenvolver, monitorar e avaliar ações, políticas, normas e estratégias, apoiando estados e municípios; e ii) desenvolver, avaliar e transferir tecnologia, disseminar conhecimento por meio da formação, atualização e treinamento de profissionais para o SUS.

Após a publicação da Portaria Ministerial nº 120 de 11 de abril de 1984 que criou o CRPHF, foram dois anos de reforma para as instalações do Centro (Figura 4), localizado no mesmo espaço físico do Hospital Raphael de Paula Souza. Investimentos em tecnologia para suporte ao Serviço de Laboratório de Tuberculose, atualizações de títulos de periódicos com a finalidade de manter um dos maiores acervos sobre tuberculose no país, contratações de profissionais especializados nas diversas áreas, principalmente no Laboratório e Biblioteca (CENTRO DE REFERÊNCIA PROFESSOR HÉLIO FRAGA, 1993).

Em 1988, o Superintendente da CNCT, Dr. Germano Gerhardt, assina a Portaria de nº 02/88, instituindo a missão do CRPHF:

[...] atuar na área de pneumologia sanitária desenvolvendo recursos humanos, realizando estudos operacionais e epidemiológicos que possibilitem a elaboração de normas e procedimentos, supervisionar e avaliar as atividades de controle

de pneumopatias de interesse sanitário e manter laboratório especializado integrado ao Sistema Público, com a finalidade de atuar como laboratório de referência nacional (CENTRO DE REFERÊNCIA PROFESSOR HÉLIO FRAGA, 1993).

Figura 4 – Prédio principal do Centro de Referência Professor Hélio Fraga



Fonte: Centro de Referência Professor Hélio Fraga (2014)

No ano de 1991, o CRPHF foi transferido para a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), com a finalidade de dar suporte técnico-científico à DNPS e à CNCT. Com a extinção da Campanha e a transformação da DNPS em Coordenação Nacional de Pneumologia Sanitária, subordinada à Fundação Nacional de Saúde, o Centro de Referência passou a assumir parte das atribuições da CNCT, entre elas, a responsabilidade pelos cursos de aperfeiçoamento (FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE, 2004).

O Curso Nacional de Pneumologia Sanitária-CNPS, formação acadêmica em nível de aperfeiçoamento, desde seu início em 1984 com a parceria institucional ENSP/FIOCRUZ, com objetivo de capacitar profissionais de saúde nível superior, para analisar, planejar, promover ações e desenvolver vigilância epidemiológica, no âmbito da tuberculose. Devido às mudanças que ocorreram no Ministério da Saúde e com exigências de melhores graduações, no ano de 1998 o CNPS passou para formação acadêmica de especialização. Até o ano de 2013, o curso de especialização formou mais de 500 profissionais de saúde em todo o território nacional.

Em 2003, o Decreto do Ministério da Saúde nº 4726 de 09 de junho de 2003 reformou o Ministério da Saúde, criou a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), a partir de estruturas da Funasa, como o Cenepi, das unidades descentralizadas (Instituto Evandro Chagas, Centro Nacional de Primatas e o CRPHF) e agregação de outros programas de controle e vigilância de agravos à saúde, como o de DST/AIDS (CENTRO DE REFERÊNCIA PROFESSOR HÉLIO FRAGA, 2011).

Em 2009, foi promulgada a Lei nº 11907, de 02 fevereiro de 2009, que enquadrou os servidores em exercício no CRPHF no Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública, da Fiocruz (CENTRO DE REFERÊNCIA PROFESSOR HÉLIO FRAGA, 2011).

O Decreto nº 6860, de 27 de maio de 2009, Art.5º integrou o CRPHF à estrutura da Fiocruz e transferiu do Ministério da Saúde para a Fiocruz, o acervo técnico, material, patrimonial, as obrigações, os direitos e as dotações orçamentárias necessárias ao funcionamento do CRPHF (CENTRO DE REFERÊNCIA PROFESSOR HÉLIO FRAGA, 2011).

O CRPHF sempre manteve a sua identidade e a integralidade de sua atuação finalística, apesar das diversas mudanças nas políticas públicas durante esses trinta anos, priorizando em nível nacional, o laboratório de bacteriologia, o ensino e a pesquisa, com avaliações operacionais e epidemiológicas e a vigilância nacional da tuberculose (CENTRO DE REFERÊNCIA PROFESSOR HÉLIO FRAGA, 2011).

Palco de uma importante produção intelectual técnico-científica na área de pneumologia sanitária, em especial a tuberculose, materiais institucionais e educacionais, fazendo parte do acervo da Biblioteca Walter Mendes do CRPHF.

1.1 Biblioteca Walter Mendes

Criada em 1969, a Biblioteca Walter Mendes conta com um acervo especializado em pneumologia sanitária, com cerca de três mil títulos, entre livros, periódicos e materiais instrucionais. Esse acervo chegou a ser considerado um dos maiores acervos especializados nessa temática do País (OLIVEIRA, 1999).

Originou-se o nome de "Biblioteca Walter Mendes", em homenagem póstuma ao ilustre médico Walter Vieira Mendes que foi diretor do antigo Sanatório de Curicica, Rio de Janeiro – RJ.

No final da década de 1990, a Biblioteca Walter Mendes encontrava-se em processo de informatização e possuía um acervo atualizado, referência na área de tuberculose, atendendo a uma grande demanda de usuários tanto internos como externos.

Infelizmente, em 2009, a Biblioteca foi desativada, logo após a sua inserção na Fiocruz, devido à duplicata do acervo disponível no CRPHF, falta de profissional da área, e dificuldades na continuidade das assinaturas das revistas e aquisição de livros, para atender ao público do CRPHF.

Com as diversas transferências do CRPHF, perdeu-se uma videoteca com 100 fitas com 500 filmes, além de um acervo de fotografias de grande valor histórico e documental. Índícios apontam que, parte do acervo de fotografias, encontra-se no Laboratório de Referência de Tuberculose Ângela Werneck do CRPHF.

Contudo, a produção intelectual produzida no CRPHF de 1984 até 2014, está sob a guarda da Biblioteca Walter Mendes, sendo considerada uma das mais representativas, no âmbito da tuberculose. Além disso, a produção intelectual em pneumologia sanitária, produzida nas décadas de 1940 e 1950, que faz parte do acervo da Biblioteca, continua com uma grande procura a nível nacional com o objetivo de subsidiar a elaboração de teses de doutorados e dissertações de mestrados.

Em 2013, iniciou-se um projeto de reestruturação da Biblioteca, com a Rede de Bibliotecas da Fiocruz, com a finalidade de reativar o funcionamento da mesma, analisando todo o acervo, para higienização e preservação do material.

2 JUSTIFICATIVA

De acordo com Marcondes e Sayão (2009, p.10), os repositórios institucionais são entendidos hoje como elementos de uma rede ou infraestrutura informacional de um país ou de um domínio institucional destinados a garantir a guarda, preservação em longo prazo e, fundamentalmente, o livre acesso à produção científica de uma dada instituição.

Mediante a isso, o foco desse projeto é a memória científica da produção intelectual dos 30 anos do Centro de Referência Professor Hélio Fraga - CRPHF, de 1984 a 2014.

Garantindo o acesso aberto, com vistas a atender a Portaria da Presidência da Fiocruz de nº 329/2014-PR, retificada por 382/2014-PR:

Instituir a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento, visando garantir à sociedade o acesso gratuito, público e aberto ao conteúdo integral de toda obra intelectual produzida pela Fiocruz [...] Art. 2º. O Repositório Institucional Arca é o principal instrumento de realização do Acesso Aberto instituído por esta Política. Parágrafo Único - O Repositório Institucional Arca é mantido pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict), da Fiocruz. Sua função é hospedar, disponibilizar e dar visibilidade à produção intelectual da Instituição, reunindo-a em um único ponto de acesso, e estimular a mais ampla circulação do conhecimento, a fim de fortalecer o compromisso institucional com o livre acesso à informação científica em saúde, além de conferir transparência e incentivar a comunicação científica entre pesquisadores, educadores, acadêmicos, gestores, alunos de pós-graduação e toda a sociedade civil (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2014, p. 1 e 3).

O Arca, já operando sob a perspectiva da Política de Acesso Aberto (CARVALHO; SILVA; GUIMARÃES, 2012; SANTOS *et al.*, 2014), possibilitando, assim, a sua disseminação por meio da digitalização dessa produção, fortalecendo o processo de comunicação científica.

Nesse contexto, surge também a importância de retrospecto nas produções intelectuais para o controle da tuberculose no Brasil (HIJJAR *et al.*, 2007), com desdobramento no período de 1946 a 1984, buscando a produção

da Campanha Nacional Contra a Tuberculose - CNCT PESSÔA, 2005) para subsidiar a coleção sobre a área de pneumologia sanitária, em especial a tuberculose, com a finalidade de disponibilizar essa produção em uma nova coleção temática no Repositório de Produção Científica da ENSP, ampliando sua visibilidade e impacto na saúde pública.

2.1 Direitos Autorais

Importante ressaltar que o Repositório Arca da Fiocruz ou o Repositório de Produção Científica da ENSP está amparados pela legislação dos Direitos Autorais, conforme referenciado abaixo:

Os direitos autorais são parte de um conjunto mais amplo do campo jurídico denominado de direitos de propriedade intelectual, que se refere ao conjunto de direitos derivados da atividade intelectual nos campos industrial, tecnológico, científico, literário e artístico (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2014).

Em sentido jurídico, autor é aquele que cria uma obra em qualquer campo do conhecimento e detém os direitos morais e patrimoniais relativos à sua criação; coautor é a pessoa física que contribui criativamente para a construção de uma obra comum e detém os mesmos direitos de forma conjugada; e titular é quem detém os direitos patrimoniais por uma obra, podendo ser autor ou quem adquire esses direitos por meio de contrato (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2014).

Os direitos morais representam o vínculo entre autor e obra e compreendem os direitos de paternidade, comunicação, integridade da obra e acesso a exemplar único ou raro da obra. Esses são inalienáveis, ou seja: não podem ser transferidos a terceiros (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2014).

Já os direitos patrimoniais compreendem as possibilidades de exploração econômica que advêm da obra produzida. Eles são alienáveis e os autores podem transferi-los a terceiros ou abrir mão de usufruir deles. Nesses

casos, embora continuem sendo autores da obra, as pessoas que a produziram perdem a titularidade sobre ela (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2014).

Assim, observando-se a Lei nº. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, Lei de Direitos Autorais (LDA) no Brasil, mesmo que a obra citada pertença a um órgão público, não faz com que o direito de cessão seja permitido. De acordo com Gandelman (2004, p. 25): “A simples subvenção do poder público não produz nenhum efeito jurídico de transferência de titularidade patrimonial” (GANDELMAN, 2004, p. 25).

Diante disso, este projeto, quando necessário, solicitará autorização expressa e por escrito dos autores para disponibilizar o acesso da produção intelectual produzida.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

- Disponibilizar em acesso aberto a memória digital da produção intelectual do Centro de Referência Professor Hélio Fraga, no período de 1984 a 2014.

3.2 Objetivos específicos

- Identificar a produção intelectual do CRPHF,
- Mapear e qualificar a tipologia da produção intelectual do CPRHF;
- Identificar quais metadados necessários para descrever a produção intelectual;
- Digitalizar a produção intelectual do CPRHF;
- Criar a subcomunidade CRPHF e suas coleções, na comunidade ENSP no Repositório Institucional da Fiocruz, o ARCA.

4 METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho consiste em uma pesquisa descritiva para levantamento da produção intelectual do CRPHF, para preservação e disponibilização digital no Repositório Institucional ARCA.

- Mapeamento da produção intelectual do CRPHF, e a identificação das tipologias de fontes de informação (APÊNDICE A);
 - a) realizar um levantamento no acervo físico da Biblioteca Walter Mendes da produção intelectual do CRPHF no período de 1984 a 2014;
 - b) organizar as informações sobre a produção, descrevendo a sua tipologia, título, temática, origem da fonte, ano, formato (impresso ou digital), criando uma tabela em uma planilha do Excel.
- Análise criteriosa dos metadados das diversas coleções levantadas na produção intelectual do CRPHF:
 - a) a partir do levantamento das tipologias identificadas, analisar os metadados propostos pelo Repositório Institucional ARCA, comparando com a produção CRPHF;
 - b) em caso de divergência nos metadados, sugerir novas descrições, com apoio de um profissional da área de biblioteconomia, de uma das Bibliotecas da Fiocruz;
 - c) apresentação da proposta de novos metadados ao Núcleo de Acesso Aberto ao Conhecimento (Naac), para análise e discussão em reuniões marcadas com os mesmos.
- Como estratégia complementar na identificação das produções do CRPHF, consultará as seguintes fontes de informação:
 - a) busca na plataforma Lattes para confrontar com o material levantado, sobre os artigos publicados dos pesquisadores CRPHF, bem como

- as monografias apresentadas pelos ex-alunos do curso de Especialização em Pneumologia Sanitária;
- b) base de dados nacionais e internacionais, exemplos: Lilacs, Pubmed, Science Direct, Scopus: busca de artigos de periódicos, e outras produções intelectuais que estejam indexados nessas bases.
- Digitalização da produção intelectual do CRPHF identificada:
 - a) busca de parceria com o Serviço de Comunicação Visual (Multimeios) do Icict, com a finalidade de digitalização da produção intelectual do CRPHF identificada com vistas à preservação;
 - b) estabelecimento do cronograma de trabalho para execução da digitalização junto ao Serviço de Comunicação Visual.
 - Criação da subcomunidade CRPHF e suas coleções, na comunidade ENSP:
 - a) apresentação de proposta ao Naac para criação da subcomunidade do CRPHF, na comunidade da ENSP;
 - b) solicitação de treinamento ao grupo do CRPHF para atuar na plataforma do Repositório, de como povoar cada tipologia da coleção identificada da produção intelectual;
 - c) povoamento da produção intelectual do CRPHF, na subcomunidade CRPHF;
 - d) apresentação da subcomunidade CRPHF, ao Centro de Referência Professor Hélio Fraga, com 70% das coleções depositadas.

4.1 Parcerias

O Centro de Referência Professor Hélio Fraga – CRPHF buscará as seguintes parcerias:

- A digitalização do material será realizada através de parceria com a equipe do Serviço de Comunicação Visual (Multimeios) do Icict;

- Busca de cooperação da Biblioteca de Manguinhos do Ict, Biblioteca de Saúde Pública do Ict e a Biblioteca de Ciências Biomédicas Eurydice Pires de Sant'Anna (Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz-CPqGM) que entrecruzam com a temática pneumologia sanitária;
- Consultoria com especialistas em pneumologia sanitária do CRPHF e ENSP da Fiocruz.
- Consultoria com o Núcleo de Acesso Aberto ao Conhecimento - NAAC.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

Este projeto será contextualizado sobre três aspectos: 1) Movimento do Acesso Aberto/Livre; 2) Repositório Institucional ARCA; 3) Padronização dos metadados observando a tipologia.

5.1 Movimento do Acesso Aberto/Livre

A discussão sobre o acesso aberto iniciou com a crise dos periódicos, final do século XX, devido ao crescimento elevado das assinaturas dos principais periódicos científicos, afetando a comunicação científica, nos pilares de disseminação e a acessibilidade.

Com a finalidade de diminuir essa crise, pesquisadores de diversas partes do mundo reuniram-se e iniciaram um grande movimento em direção ao acesso aberto à informação científica (LEITE, 2009, p.7).

Stevan Harnard, um dos principais pesquisadores e idealistas desse movimento, elaborou duas estratégias de ação: implantação da via dourada, sendo a produção e ampla disseminação de periódicos eletrônicos de acesso aberto à rede, os pesquisadores publicam em acesso aberto potencializando a comunicação científica e possibilita a ampliação do diálogo entre os seus pares. Estabelecendo um fluxo direto de comunicação, utilizando ferramentas que propiciam rapidez no processo editorial, com ferramentas desenvolvidas em *software* livre (*open source*) (LEITE, 2009, p.7).

E a via verde outra estratégia de Harnard, é a criação de repositórios institucionais (Reis) para a organização e disseminação da produção científica das instituições de pesquisa. Nos repositórios institucionais não somente o armazenamento e difusão de artigos periódicos científicos eletrônicos, quanto outros documentos, como teses e dissertações, que são avaliados por pares. (LEITE, 2009, p.8)

O acesso aberto para Leite (2009) significa a disponibilização livre pública na Internet, de forma a permitir a qualquer usuário a leitura, *download*,

cópia, distribuição, impressão, busca ou criação de *links* para os textos completos dos artigos, ou qualquer propósito legal.

Nos anos de 2001 e 2003, comunidade científica no sentido de organizar diversas manifestações, reuniões, conseguiram nortear três declarações, centrais e de maior influência sobre o movimento do acesso livre a informação, são elas:

- Declaração de Budapeste – Realizada em 2001 pelo Open Society Institute em Budapeste, Hungria, o encontro teve como propósito principal discutir a disponibilização livremente de artigos científicos de todas as áreas acadêmicas através da internet. Como resultado um dos documentos mais importantes do movimento de acesso aberto, o Budapest Open Access Initiative – BOAI, tendo esta declaração formalizada em 14 de fevereiro de 2002 (NUNES, 2013).
- Declaração de Bethesda – Esta declaração foi estabelecida em um encontro realizado em 11 de abril de 2003, na sede do Howard Hughes Medical Institute, localizado em Maryland, Estados Unidos. O objetivo foi discutir, na comunidade científica da área biomédica, os procedimentos necessários para se oferecer acesso aberto à literatura científica primária. Com o intuito de atingir o quanto antes o acesso aberto à literatura científica primária, a reunião de Bethesda contribuiu para a definição do que vinha a ser publicação de acesso aberto. As questões debatidas no encontro resultaram no documento *Bethesda Statement on Open Access Publishing*. Essa declaração reforça as condições da Declaração de Budapeste e propõe mudanças nas políticas relativas à publicação de resultados de pesquisa científica (NUNES, 2013).
- Declaração de Berlim – Sob o apoio do Max Planck Institute, a Conference on Open Access to Knowledge in the Sciences and Humanities foi realizada entre 20 e 22 de outubro de 2003, em Berlim. Esta conferência reuniu representantes de instituições científicas européias no intuito de corroborar as reuniões citadas anteriormente, e teve como principais objetivos: discutir formas que

encorajassem os seus pesquisadores e bolsistas a publicar seus trabalhos de acordo com os princípios do acesso aberto; desenvolver meios de avaliação e reconhecimento das contribuições em canais de acesso aberto. Em concordância com os princípios descritos nas Declarações de Budapeste e de Bethesda, representantes de várias instituições científicas européias participantes desse encontro assinaram a Declaração de Berlim (Berlin Declaration on Open Access to Knowledge in the Sciences and Humanities), aderindo, assim, ao movimento, e se comprometeram a encorajar seus pesquisadores a depositarem sua produção em um repositório (NUNES, 2013).

E no Brasil, em setembro de 2005, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), do órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), lançou o *Manifesto Brasileiro de Apoio ao Acesso Livre à Informação Científica*, cujo objetivo:

[...] promover o acesso livre à informação científica; promover o registro da produção científica brasileira em consonância com o paradigma do acesso livre à informação; promover a disseminação da produção científica brasileira em consonância com o paradigma do acesso livre à informação; estabelecer uma política nacional de acesso livre à informação científica; buscar apoio da comunidade científica em prol do acesso livre à informação científica (IBICT, 2005).

Um dos marcos da institucionalização do acesso aberto na Fiocruz se dá, em 2010, com o debate e a inclusão do objetivo estratégico “Priorizar a política de acesso livre na gestão da informação e do conhecimento produzido na Fiocruz” no Relatório do VI Congresso Interno (SANTOS, *et al.*, 2014).

Em 2012, foi criado o Repositório Temático da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP), unidade técnico-científica da Fiocruz, que tem por objetivo armazenar, preservar, maximizar a visibilidade e uso das produções científicas em Saúde veiculadas pela Escola. O Repositório da ENSP não

se confunde com o Repositório Institucional da Fiocruz, uma vez que sua orientação e seu escopo se orientam para a produção científica no tema da Saúde Pública dos pesquisadores da Escola. Tal iniciativa faz parte de um debate institucional iniciado em 2011, quando a ENSP declarou sua adesão ao Movimento Internacional de Acesso Aberto, e parte de experiência anterior, com o desenvolvimento da sua Biblioteca Multimídia, em 2004, iniciativa pioneira para garantir acesso a materiais educativos, interativos e palestras (SANTOS *et al.*, 2014).

A necessidade de uma política institucional que orientasse as práticas em relação ao acesso aberto na Fiocruz garantiu a formação de um grupo de trabalho constituído por especialistas, tendo por objetivo formular documento-proposta de Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz, formalizado pela Portaria 795/2012-PR (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2012; SANTOS *et al.*, 2014).

A fim de ampliar a discussão para toda a comunidade institucional, a Política entrou em Consulta Pública por meio da intranet da Fiocruz. Entretanto, parte expressiva das questões levantadas pelas unidades referia-se aos aspectos operacionais para efetiva implantação da política, não sendo predominantes questões substantivas e de conteúdo, como cessão de direitos autorais ou o caráter mandatário. Foi proposto o adiamento da data inicial de vigência da Política, visando a um maior tempo para definição do modelo de participação das unidades no RI (SANTOS *et al.*, 2014)

Para dar sequência ao processo, em reunião ordinária de outubro de 2013, o Conselho Deliberativo da Fiocruz nomeou uma comissão¹, tendo por objetivo formular documento final da Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz, formalizado pela Portaria 329/2014-PR (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2014; SANTOS, 2014 *et al.*, 2014). Além do documento final, esta comissão também definiu as estratégias para implantação dessa Política.

¹ Coordenada pela vice-presidência de Ensino, Informação e Comunicação da Fiocruz e constituída pelos seguintes e unidades técnico-científicas da Fiocruz: Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz (CPqGM); Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP) ; Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV); Instituto de Comunicação e Informação Científica e tecnológica (Icict); Instituto Fernandes Figueira (IFF) e o Instituto Oswaldo Cruz (IOC).

5.2 Repositório Institucional ARCA/Fiocruz

A Fiocruz foi pioneira em direção ao Acesso Livre na área por meio de duas iniciativas lideradas pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict). O lançamento da *Revista Eletrônica de Comunicação Informação e Inovação em Saúde - RECIIS*, situada na via dourada do acesso livre. E a segunda iniciativa a implementação do Repositório Institucional da Fiocruz - ARCA situada na via verde (CARVALHO; SILVA; GUIMARÃES, 2012).

O Repositório Institucional da Fiocruz – ARCA, localizado no site <<http://www.arca.fiocruz.br>>, foi criado em 2007 na perspectiva do projeto “Trajetórias e memória do Icict: vinte e um anos de Informação Científica e Tecnológica em Saúde”, com o objetivo de desenvolver um estudo piloto de memória digital fazendo uso da solução de Repositório Institucional – RI (GUIMARÃES, 2007; CARVALHO; SILVA; GUIMARÃES, 2012).

Em 2010 se institucionalizou e ampliou seu escopo, aumentando a visibilidade da produção intelectual por meio da informação proveniente dos institutos, escolas, centros, editoras e revistas da Fiocruz.

Em 2011, a Fiocruz lançou oficialmente o RI – ARCA administrado pelo Icict. Atualmente disponibiliza 15 comunidades (REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL FIOCRUZ, 2014):

- Casa de Oswaldo Cruz
- Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães
- Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz
- Centro de Pesquisas René Rachou
- Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
- Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio
- Instituto Carlos Chagas
- Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

- Instituto de Tecnologia em Fármacos
- Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos
- Instituto Leônidas e Maria Deane
- Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde
- Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas
- Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira
- Instituto Oswaldo Cruz

Com uma plataforma tecnológica desenvolvida a partir das premissas do conhecimento aberto e do acesso livre à informação, foi selecionado o software livre Dspace que utiliza o padrão de metadados OAI – Open Archive Initiative. Esta iniciativa representa o compromisso institucional com a transparência no desenvolvimento das pesquisas financiadas com recursos públicos.

Ao reunir, preservar e dar visibilidade à produção técnico-científica da Fiocruz, o ARCA representa parte significativa do esforço da divulgação e acesso à pesquisa pública em saúde no Brasil em formato aberto (HENNING et al., 2011).

O sistema está organizado pela lógica de comunidades e coleções. Cada comunidade tem um gestor e autonomia para organizar suas coleções. Podem ser depositados no ARCA: artigos científicos, dissertações de mestrado, teses de doutorado, trabalhos apresentados em congressos, relatórios técnicos, vídeos e demais conteúdos digitais originários das atividades de pesquisa, ensino e desenvolvimento tecnológico.

A questão de direitos autorais é crucial para depósito dos materiais no ARCA, principalmente com relação à produção de artigos científicos dos profissionais, que muito das vezes se encontram em embargos, devido publicações em revistas periódicas.

5.3 Padronização dos metadados observando a tipologia

De acordo com a National Information Standards Organization (2013), metadados é informação estruturada que descreve, explica, localiza, ou ainda possibilita que um recurso informacional seja fácil de recuperar, usar ou gerenciar.

Os metadados permitem o tratamento adequado das informações contidas em um recurso, permitindo maior acessibilidade a ele, mantendo a relação entre um recurso digitalizado e o original (RODRIGUES; GUIMARÃES, 2014).

A utilização de padrões e normas para a descrição de registros informacionais é necessária para garantir a interoperabilidade entre os diversos sistemas de informações. Existem diferentes padrões e normas para a descrição de documentos, cabe a cada instituição definir o que melhor se adapta às necessidades de seu acervo e tipologias (PIRES, 2012; RODRIGUES; GUIMARÃES, 2014).

Em termos de tipologia, a produção intelectual do CRPHF envolve desde relatórios, manuais, normas, livros, periódicos, e TCC's, dentre outros. Com relação ao suporte para metadados, encontra-se material impresso.

6 RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados desse projeto:

A identificação de toda a produção intelectual do CRPHF (Figura 5), seja por meio dos materiais institucionais ou educacionais;

Qualificação das tipologias e identificação de seus metadados para descrição da produção intelectual;

Digitalização da produção intelectual, como preservação digital;

E criação de uma subcomunidade da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca - ENSP, no Repositório Institucional ARCA, para depósito de toda sua coleção. Mapeando e sistematizando a produção científica dos Departamentos da ENSP, possibilitando uma análise dos indicadores quantitativos e qualitativos das atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico produzidos na ENSP.

Figura 5 – Detalhe do painel no auditório principal do CRPHF que retrata pacientes, pesquisa e tratamento da tuberculose



Fonte: Fotografado pela autora

7 CRONOGRAMA

Inicialmente o cronograma foi elaborado para um ano, caso seja necessário para efetivação do processo, será prorrogado por mais um ano.

Ação	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
1) Mapeamento da produção intelectual do CRPHF:												
a) Realizar um levantamento no acervo												
b) Organizar as informações sobre a produção												
2) Análise criteriosa dos metadados:												
a) Comparação dos metadados ARCA e CRPHF												
b) Sugestões de metadados para produção do CRPHF												
c) Proposta de novos metadados para NAAC												
3) Estratégia complementar nas fontes de informação:												
a) Plataforma Lattes												
b) Base de dados nacionais ou internacionais												
4) Digitalização da produção intelectual do CRPHF identificada:												
a) Busca de parceria com Serviço de Comunicação Visual - ICICT (Multimeios)												
b) Cronograma de trabalho												
5) Criação da subcomunidade CRPHF e suas coleções, na comunidade ENSP:												
a) Proposta de criação de subcomunidade CRPHF												
b) Treinamento do grupo de trabalho CRPHF												
c) Povoamento na subcomunidade CRPHF												
d) Apresentação da subcomunidade CRPHF aos servidores CRPHF												

8 ORÇAMENTO

Não há necessidade de orçamento financeiro, nessa primeira fase do projeto, pois as ações propostas são pertinentes ao processo de trabalho da rotina da Biblioteca Walter Mendes/CRPHF, bem como equipamentos eletrônicos (computador, scanner).

REFERÊNCIAS

CARVALHO, M. C. R.; SILVA, C. H.; GUIMARÃES, M. C. S. Repositório Institucional da Saúde: a experiência da Fundação Oswaldo Cruz. **Inf. & Soc.: Est.**, João Pessoa, v.22, n.1, p. 97-103, jan./abr. 2012.

CEARÁ em Fotos e Histórias: Maracanaú. Disponível em: <<http://cearaemfotos.blogspot.com.br/2014/01/maracanau.html>>. Acesso em: 1 nov. 2014.

CENTRO DE REFERÊNCIA PROFESSOR HÉLIO FRAGA. **Apresentação**. Disponível em: <<http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/departamento/heliofraga/apresentacao>>. Acesso em: 1 nov. 2014.

CENTRO DE REFERÊNCIA PROFESSOR HÉLIO FRAGA. **História da Criação do CRPHF**. Rio de Janeiro, 1993. v.1. datil.

CENTRO DE REFERÊNCIA PROFESSOR HÉLIO FRAGA. In: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Relatório de Gestão: 2010**. Rio de Janeiro, 2011.

COSTA, R. da G.-R.; PESSOA, A. ; MELLO, E. N. De et al. O sanatório de Curicica: Uma obra pouco conhecida de Sérgio Bernardes. **Arquitextos**, São Paulo, ano 03, n. 026.02, Vitruvius, jul. 2002. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/03.026/766>>. Acesso em: 1 nov. 2014.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. 100 anos de Saúde Pública: a visão da **Funasa**. Brasília, DF, 2004.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Direito autoral**. Disponível em: <<http://portal.fiocruz.br/pt-br/content/direito-autoral>>. Acesso em: 1 nov. 2014.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Portaria 329/2014-PR. **Instituir a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento, visando garantir à sociedade o acesso gratuito, público e aberto ao conteúdo integral de toda obra intelectual produzida pela Fiocruz**. Rio de Janeiro, março de 2014. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/portaria_-_politica_de_acesso_aberto_ao_conhecimento_na_fiocruz.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2014.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Portaria 795/2012-PR. **Constitui Grupo de Trabalho de Acesso Livre ao Conhecimento Científico da Fiocruz**. Rio de Janeiro, agosto de 2012. Disponível em: <http://www.castelo.fiocruz.br/portaria/Doc/P795_2012.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2014

GANDELMAN, H. **O que você precisa saber sobre direitos autorais**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.

GUIMARÃES M. C. S, SILVA C. H., NORONHA I. H. RI é a resposta, mas qual é a pergunta? Primeiras anotações para a implementação de repositório institucional. In: SAYÃO L et al. (Org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais**: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA; 2009. p.261-281.

HIJJAR, M. A; GERHARDT, G.; TEIXEIRA, G.M. et al. Retrospecto do controle da tuberculose. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 41, supl. 1, p. 50-58, set. 2007. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102007000800008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 1 nov. 2014.

IBICT. **Manifesto do Acesso Livre**. 2005 [Apresentação em Power Point].

LEITE, F. C. L. Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira - repositórios institucionais de acesso aberto. In: SAYÃO, L. et al. (Org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação** Implantação e gestão de repositórios institucionais. Salvador: EDUFBA, 2009.

MARCONDES, C. H., SAYÃO, L.. À guisa de introdução: repositórios institucionais e livre acesso. In: SAYÃO, L. et al. (Org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação** Implantação e gestão de repositórios institucionais. Salvador: EDUFBA, 2009.

NUNES, R. R. **Implementação de repositório institucional no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro**. Projeto do Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Rio de Janeiro: Ict/Fiocruz, 2013.

OLIVEIRA, M. J. P. R. **Centro de Referência Professor Hélio Fraga: resumo do relatório de atividades – 1999**. **Bol. Pneumol. Sanit.**, Rio de Janeiro, v.7, n.2, dec. 1999.

PESSÔA, L. R. **Mergulho em Montes Claros: desafios da alocação de recursos na rede SUS**. Rio de Janeiro, 2006. Tese (doutorado) – Escola Nacional de Saúde Pública, Planejamento e Gestão de Sistemas em Serviços de Saúde, 2005.

SANTOS, P. X. dos et al. Política de Acesso Aberto ao Conhecimento: Análise da experiência da Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz **Reciis**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. .210-226, 2014.

APÊNDICE A – IDENTIFICAÇÃO DAS TIPOLOGIAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO

A tentativa de se elaborar uma metodologia de identificação e coleta das fontes de informação é importante para facilitar o processo de compreensão, comunicação, organização, aplicação e uso dessas fontes. O Quadro 1 ilustra as fontes de informação produzidas pelo CRPHP de 1984 até 2014 e que faz parte do acervo da Biblioteca Walter Mendes.

Quadro 1 – Síntese do material produzido pelo CRPHF por tipologia que faz parte do acervo da Biblioteca Walter Mendes

Tipologia	Título	Temática	Origem da Fonte	Ano	Disponível	Formato
Catálogo	<i>Memória da Tuberculose: acervo de depoimentos</i>	<p>Depoimentos de médicos com marcante atuação em várias áreas do controle da Tuberculose no Brasil, da década de 1930 até a década o início da década de 1990. Entrevistas realizadas pelo projeto Memória da Tuberculose no Brasil. Os entrevistados: Aldo Villas Boas, Aloysio Veiga de Paula, Germano Gerhardt Filho, Jayme Santos Neves, José Antonio Nunes de Miranda, José Fonseca da Cunha, José Rosemberg, José Silveira, Milton Fontes Magarão, Newton Bethlem e Raphael de Paula Souza.</p> <p>O projeto produziu um importante acervo de depoimentos orais, cujos registros sonoros e transcrições integrais estão arquivados na Casa de Oswaldo Cruz (COC), à disposição de todos os interessados.</p>	Fiocruz/COC/CRPHP	1993	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso e digital

Tipologia	Título	Temática	Origem da Fonte	Ano	Disponível	Formato
Boletim	<i>Boletim de Pneumologia Sanitária</i>	Publicava artigos relacionados com tuberculose e outras doenças respiratórias, assim como sua epidemiologia, planejamento, implementação e avaliação de programas, educação e desenvolvimento de recursos humanos e prestação de serviço a comunidade	CRPHF/MS	1993-2006	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso
	Continua como: <i>Revista Brasileira de Pneumologia Sanitária</i>	Em 2009, com a transferência do CHPHF para a ENSP/Fiocruz, a revista foi suspensa.	CRPHF/MS	2007-2008	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso
Material instrucional	<i>Manual de Capacitação para enfermeiros na técnica de aplicação e leitura da prova tuberculínica</i>	Trabalho que consiste em referência concisa com a finalidade de padronizar a técnica de aplicação e leitura de Prova tuberculínica; ampliar número de profissionais habilitados na técnica de aplicação a leitura. Dividido em itens, com anexos. Não informa o ano que foi editado, nem se há outras versões.	CRPHF/SVS/MS	[2005?]	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso e digital
Material instrucional	<i>Curso de capacitação para pessoal auxiliar de enfermagem nas atividades de controle da tuberculose: manual</i>	Trabalho que consiste em referência concisa com a finalidade de capacitar os profissionais dos programas de controle da tuberculose para descoberta de casos, tratamento e seu controle, atividades de prevenção, sistema de informações para vigilância epidemiológica e organização de serviços.	CRPHF/MS	1997 2. ed.	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso

Tipologia	Título	Temática	Origem da Fonte	Ano	Disponível	Formato
Livro	<i>Controle da Tuberculose: uma proposta de Integração ensino-serviço</i>	Desde a primeira edição houve uma preocupação em subsidiar os docentes com material didático complementar, inicialmente com um conjunto de slides acompanhados de fita de vídeo com descrições adicionais, justificados pelo período em que a informática ainda dava seus primeiros passos. A 5ª edição foi acompanhada de CD-ROM que, além do próprio livro em versão eletrônica, contemplou propostas de currículo, roteiros de discussão e material audiovisual composto de filme e um conjunto de projeções em PowerPoint, com imagens radiográficas que têm servido de suporte a muitas apresentações, em todo o país. Foi realizada atualização do conteúdo do livro e adequações necessárias na 6ª edição que passou a ser destinada tanto nos cursos presenciais quanto nos realizados pela modalidade da educação à distância.	Campanha Nacional contra a tuberculose/MS	1987 1989 2. ed.	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso
			CRPHF/FNS/MS	1992 3. ed. 1994 4. ed	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso
			CRPHF/FUNASA/MS	2002 5. ed.	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso
			CRPHF/FIOCRUZ /ENSP/EAD	2008 6. ed	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso e digital
Cartilha	<i>Cartilha educando o cidadão sobre tuberculose</i>	Material informativo sobre as formas de contágio, tratamentos e outras ações para reduzir o índice de infecção da tuberculose - distribuído para a população	CRPHF/ENSP/ FIOCRUZ	2009 10 ed 2011 11. ed 2013 12. ed.	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso e digital

Tipologia	Título	Temática	Origem da Fonte	Ano	Disponível	Formato
Relatórios Técnicos Registro de pacientes - ambulatorial e laboratorial	<i>Livro de pacientes e acompanhamento de tratamento dos casos de tuberculose</i>	<i>O Livro de pacientes e acompanhamento de tratamento dos casos de tuberculose</i> permitem acompanhar a evolução e o resultado do tratamento dos doentes e analisar os resultados e a qualidade das atividades de controle desenvolvidas nas unidades básicas de saúde. Este registro pretende adequar e uniformizar as informações obtidas pelos médicos, para melhor utilização dos dados produzidos no programa de controle da tuberculose. As informações contidas aqui são confidenciais e devem ser cuidadosamente protegidas contra danos e extravios.	MS/FNS/CNPS CRPHF/FNS/CEN EPI/MS CPHF/SVS/MS	1995 1999 2. ed. 2001 3. ed. 2005 4. ed. 2006 5. ed.	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso e digital
Relatórios Técnicos Diagnóstico e controle da tuberculose - ambulatorial e laboratorial	<i>Livro de registro de baciloscopia e de cultura para diagnóstico e controle da tuberculose</i>	<i>O Livro de registro de baciloscopia e de cultura</i> deverá ser utilizado por toda a unidade de saúde que realizar somente baciloscopia e laboratórios que realizarem, tanto a baciloscopia quanto a cultura, para diagnóstico e controle da tuberculose. Este registro pretende adequar e uniformizar as informações obtidas no laboratório, para melhor utilização dos dados produzidos no programa de controle da tuberculose. As informações contidas aqui são confidenciais e devem ser cuidadosamente protegidas contra danos e extravios.	CPHF/SVS/MS	2002 6. ed.	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso e digital

Tipologia	Título	Temática	Origem da Fonte	Ano	Disponível	Formato
Manual	<i>Manual de Bacteriologia da tuberculose. Edição comemorativa</i>	Boas práticas de segurança em laboratórios que manipulam o agente etiológico da tuberculose para que possam assegurar a validade e a precisão nos resultados, a integridade dos técnicos envolvidos, das instalações físicas, dos equipamentos e da comunidade.	CRPHF/MS	2005 3. ed.	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso e digital
Guia	<i>Tuberculose Multirresistente: guia de Vigilância Epidemiológica</i>	Projeto que se tornou um guia impresso, tem a finalidade de estabelecer condutas e definir fluxos para notificação, análise de informação, diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos casos diagnosticados, além de medidas preventivas e o controle de contatos.	CRPHF/Projeto MSH	2007	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso

Quadro 2 - Síntese das monografias defendidas no Curso de Especialização em Pneumologia Sanitária (CEPS) – 1998 – 2013

Tipologia	Título	Origem da Fonte	Exemplares (quantidade)	Ano	Disponível	Formato
Monografias	Curso de Especialização em Pneumologia Sanitária	CRPHF/ENSP/MS	30	1998	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso
Monografias	Curso de Especialização em Pneumologia Sanitária	CRPHF/ENSP/MS	35	1999	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso
Monografias	Curso de Especialização em Pneumologia Sanitária	CRPHF/ENSP/MS	30	2000	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso
Monografias	Curso de Especialização em Pneumologia Sanitária	CRPHF/ENSP/MS	30	2001	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso
Monografias	Curso de Especialização em Pneumologia Sanitária	CRPHF/ENSP/MS	30	2002	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso
Monografias	Curso de Especialização em Pneumologia Sanitária	CRPHF/ENSP/MS	30	2003	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso
Monografias	Curso de Especialização em Pneumologia Sanitária	CRPHF/ENSP/MS	30	2004	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso
Monografias	Curso de Especialização em Pneumologia Sanitária	CRPHF/ENSP/MS	30	2005	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso
Monografias	Curso de Especialização em Pneumologia Sanitária	CRPHF/ENSP/MS	30	2006	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso
Monografias	Curso de Especialização em Pneumologia Sanitária	CRPHF/ENSP/MS	30	2007	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso

Tipologia	Título	Origem da Fonte	Exemplares (quantidade)	Ano	Disponível	Formato
Monografias	Curso de Especialização em Pneumologia Sanitária	CRPHF/ENSP/MS	30	2008	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso
Monografias	Curso de Especialização em Pneumologia Sanitária	CRPHF/ENSP/MS	30	2009	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso
Monografias	Curso de Especialização em Pneumologia Sanitária	CRPHF/ENSP/MS	30	2010	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso
Monografias	Curso de Especialização em Pneumologia Sanitária	CRPHF/ENSP/MS	25	2011	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso
Monografias	Curso de Especialização em Pneumologia Sanitária	CRPHF/ENSP/MS	11	2012	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso
Monografias	Curso de Especialização em Pneumologia Sanitária	CRPHF/ENSP/MS	35	2013	Sim, Biblioteca Walter Mendes	Impresso

Quadro 3 – Síntese da produção do caderno do aluno - CEPS 1998-2013

Tipologia	Título	Origem da Fonte	Edição	Ano	Disponível	Formato
Caderno aluno	Curso de Especialização em Pneumologia Sanitária O caderno do aluno tem por finalidade complementar o ensino aplicado no CEPS	CRPHF/ENSP/MS	Anual	1998 - 2013	Serviço de Ensino	Impresso e digital